

05-01-2010 - Madalena, o teatro das oprimidas

Acontecendo no Brasil (Ceará e Rio de Janeiro), além de Guiné-Bissau e Moçambique, países da África lusófona, de dezembro de 2009 até maio de 2010, o 'Laboratório Madalena' é uma experiência cênica voltada para mulheres empenhadas em investigar as especificidades das opressões enfrentadas pelas mulheres e mesmo as suas próprias alienações, e em atuar para a criação de medidas efetivas que contribuam para a superação dessas opressões e para a igualdade dos gêneros. Contemplado com o Prêmio Interações Estéticas ? Residências Artísticas em Pontos de Cultura (Minc/Funarte), o Laboratório Madalena integra a residência artística da diretora italiana Alessandra Vannucci no Projeto Teatro do Oprimido de Ponto a Ponto¹. A experiência busca percursos de expressões estéticas e narrativas a partir do corpo feminino. Esse corpo que ao longo dos séculos permaneceu escondido, protegido e oprimido pelo corpo masculino, e hoje parece protagonizar, como objeto e sujeito, a ribalta de nossa sociedade midiática. O corpo da mulher despido, exibido, sensual, trivial, reinventado, prostituído, espremido e despedaçado nos outdoors, nas páginas das revistas, nas passarelas da moda e do samba, é o melhor veículo para venda de qualquer produto. É no corpo feminino que se trava hoje, mais do que no masculino, o embate entre os hábitos ancestrais e a defesa dos direitos humanos fundamentais. Essa condição comporta ilusões, feridas, contradições e uma busca urgente de significados.

O ponto de partida para o Laboratório Madalena ocorreu em dezembro de 2009 com duas oficinas, sendo uma delas composta por um grupo de trabalhadoras domésticas nordestinas. A partir de janeiro de 2010, pelo menos quatro laboratórios estão confirmados para ocorrer: no Ceará, Rio de Janeiro, além de Guiné-Bissau e Moçambique, países da África lusófona. As produções artísticas resultantes (peças, performances, esculturas, pinturas, instalações, poesias etc) circularão localmente, estimulando a discussão pública a respeito das opressões e violência contra o corpo da mulher, mesmo em tempos de revolução de hábitos e vivências e da

emancipação da mulher em diversos contextos sociais. Em maio, acontecerá no Rio de Janeiro a Mostra "Madalena ocupa a Lapa", com apresentação e exposição dessas produções artísticas e mesas de discussão sobre o tema. A experiência será registrada no 'documentário Madalena' e publicada na Revista Metaxis.

As experiências cênicas do Laboratório Madalena estão sendo desenvolvidas por Alessandra Vannucci e Bárbara Santos. Alessandra realiza pesquisa sobre arte e violência contra a mulher, investigando o tema do corpo feminino neste começo de terceiro milênio, suas revoluções, mutações, expectativas, seduções, obsessões e opressões. Bárbara Santos é socióloga e curadora² do Centro de Teatro do Oprimido, onde coordena o Projeto Teatro do Oprimido de Ponto a Ponto, possuindo larga experiência na formação de grupos populares no Brasil e na África, além de coordenar programas de formação.

O Laboratório Madalena é uma iniciativa da diretora Alessandra Vannucci (Prêmio Shell 2006 com "A Descoberta das Américas", eleito Melhor Espetáculo de 2006 pelo Jornal O Globo; e Prêmio Arlecchino d'Oro 2007 com "Arlecchino all'inferno") com realização do Centro de Teatro do Oprimido.

¹ Projeto realizado pelo Centro de Teatro do Oprimido com patrocínio do Ministério da Cultura por intermédio do Programa Cultura Viva.

² Artista com função pedagógica, praticante, estudioso(a) e pesquisador(a) do Teatro do Oprimido, um(a) especialista em constante processo de formação.

ONDE ACONTECE

'Laboratório Madalena', no CEARÁ << JÁ REALIZADO >>

11 a 15 de janeiro ? SESC Crato. Rua André Cartaxo 443, Crato. Tel. (88) 3523-4444

Ao término deste Laboratório aconteceram apresentações públicas das produções artísticas resultantes dos trabalhos no Laboratório (peças, performances, esculturas, pinturas, instalações, poesias etc), nas cidades: Crato (15/1), Juazeiro do Norte (16/1) e Fortaleza (17/1).

'Laboratório Madalena', no RIO DE JANEIRO

2 a 6 de fevereiro ? Caixa Cultural ? Teatro Nelson Rodrigues (Grande Galeria). Av. República do Chile 230, Centro, das 15 as 20h.

No dia 6 de fevereiro às 20h, acontece apresentação pública das produções artísticas resultantes (peças, performances, esculturas, pinturas, instalações, poesias etc), seguido de painel de discussão do tema apresentado. Ingressos GRÁTIS.

?Laboratório Madalena', em GUINÉ-BISSAU

1 a 6 de março ? Comunidade de Varela, San Domingo

No dia 6 de março às 18h, acontece apresentação pública das produções artísticas (teatro, escultura, pintura, textos etc) resultantes do trabalho na cidade. Ingressos GRÁTIS.

?Laboratório Madalena', em MOÇAMBIQUE

26 a 30 de abril ? Mercado público de Maputo

No dia 1º de maio às 14h, acontece apresentação pública das produções artísticas (teatro, escultura, pintura, textos etc) resultantes do trabalho na cidade.

Mostra "Madalena ocupa a Lapa"

28 de Maio ? Largo da Lapa, Rio de Janeiro

O evento gratuito acontece em praça pública a partir das 15h. No programa:

Madalena Debate ? Iona de discussão sobre a situação da mulher na sociedade atual;

Madalena Expõe ? exposição das produções artísticas resultantes dos laboratórios do Brasil e da África;

Madalena Canta ? show musical comandado por mulheres;

Madalena Encena ? apresentação das cenas produzidas nos laboratórios.

COMO PARTICIPAR

As mulheres interessadas em participar dos laboratórios devem acessar o site www.cto.org.br, baixar a ficha de inscrição e enviá-la para o e-mail do Centro de

Teatro do Oprimido contato@ctorio.org.br. A participação é gratuita, mas é necessário inscrever-se com antecedência. Vagas limitadas.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Ney Motta | Centro de Teatro do Oprimido
Assessoria de Comunicação
(21) 2539-2873 e 8718-1965
neymotta@ctorio.org.br